

Leônidas de Souza Lima

Marcelino Lopes da Silva

Sebastião Ferreira

Vitoriano de Carvalho

Raimundo

Francisco Antonio dos Santos

Alfredo

Flávio

Antônio

— 11 —

Ata da segunda sessão ordinária, da
sesta reunião ordinária, do período legis-
lativo de mil novecentos e sessenta e três.

Aos trinta e um dias do mês de ou-
tubro de mil novecentos e sessenta, no ho-
rário habitual, reuniu-se na sala de ses-
sões, a Câmara Municipal de Lavras, sob
a presidência do Sr. Sebastião Brasileiro
de Castro. Feita a chamada, constatou-se
a presença de nove Srs Vrs e ausência de
Vrs Raimundo Maranhão, Francisco Antonio dos San-
tos, Roberto Carvalho de Souza e Antonio Pro-
prios Sobrinho. Em seguida procedeu-se
a leitura da ata da sessão anterior. Pela
ordem o Sr. Ribeiro Filho diz que a ata está
correta. O Sr. Leônidas de Souza Lima esclarece
o que disse o Sr. Galvão, na sessão passada
como o Sr. pediu a palavra pela ordem, a preside-
ncia deu por esgotados os dois minutos. O Sr. Sou-
za Lima, pede prorrogação. O Sr. Clóvis Ribeiro diz
que a presidência errou em conceder a pro-
rrogação. O Sr. Souza Lima, esclarece o caso do
Sr. Ribeiro Filho na sessão passada e quando

o Sr. Clóvis Ribeiro tentou intervir por o Sr. que
estava com a palavra, motivou uma dis-
cussão estéril que fez com que o presidente
perdesse a sessão por dez minutos, às vinte
horas e cinquenta minutos e reiniciando às
vinte e uma horas. Com o reinício da sessão
notou-se a presença de mais dois Srs que são
Raimundo Mariani e Francisco Antonio dos Santos
Pela ordem pede a palavra o Sr. Souza Lima
que considera a emenda Ribeiro Filho impro-
cedente, esclarece porque. O Sr. Ribeiro Filho per-
siste no seu intento. Pela ordem o Sr. Clóvis
Ribeiro solicita a leitura da emenda Ribeiro Fi-
lho. Tem notado que o presidente está com juízo
explica porque. A Mesa pede ao Sr. Ribeiro Filho
que escreva a emenda pois acha desnecessário.
O Sr. Souza Lima, diga que se coloque em nota-
ção, o requerimento Ribeiro Filho. A Mesa abre
discussão. Pede a palavra o Sr. Clóvis Ribeiro.
Diz que a emenda, repete exatamente a que
disse o Sr. Galvão e que o mesmo comete heres-
ias quando se refere as imagens. Protesta
contra o Sr. Galvão. Pela ordem o Sr. Marcelino
Lopes diz que parece haver um desentendi-
mento nos dizeres do Sr. Galvão. Esclarece e con-
sidera a emenda inoportuna. A Mesa colo-
ca em notação. Seis votos a quatro, ficando
anulado o pedido de emenda. Os Srs. Antonio
Ribeiro Filho, Clóvis Ribeiro, José Saulana e
Francisco Antonio dos Santos votaram a favor
e os Srs. Leonidas de Souza Lima, Marcelino
Lopes, Sebastião Ferreira, Vasco José de Car-
valho, Raimundo Mariani e Mathews Carvalho

votaram contra. Não havendo mais ninguém que usasse da palavra sobre a ata o presidente declarou a mesma aprovada. Passa-se para a segunda parte. Corresp. recbida do officio do Banco do Brasil, e um pedido de licença do V. Galvão Alvarenga. Expedido do officio ao diretor da ESAL. A mesa dá o esclarecimento sobre o pedido de licença. O V. Clóvis Ribeiro esclarece que por um lapso, o V. Sebastião Ferreira assinou a ata. A mesa esclarece e o V. Clóvis Ribeiro diz que é só para constar, porque pode trazer confusão. Com referencia ao pedido, é favorável. Pela ordem o V. Sebastião Ferreira pede desculpas pela sua assinatura e esclarece porque o fez. Pela ordem o V. Souza Lima diz que o R. J. não proibe que assine a ata, qualquer V. Esclarece que assina qualquer ata. Diz que os elementos que têm tarimba podem ver isto. Não critica a mesa e sim o V. que levantou a tese do caso da ata. Pergunta ao V. Sebastião Ferreira, se é assumida a responsabilidade de sua assinatura. O V. Sebastião Ferreira responde a pergunta. O V. Leônidas fala ainda que o V. Sebastião Ferreira respondeu a chamada. Pela ordem o V. Mathews Carvalho faz um esclarecimento sobre o pedido de licença do V. Galvão, e das decisões do secretário. O V. Souza Lima, esclarece que por bilhete na sessão passada, disse o caso do sr. glente Antonio Ribeiro e a bancada majoritaria ficou quieta. Discutiram ainda sobre o caso do pedido de licença o V. Clóvis Ribeiro,

Leônidas de Souza Lima, José Santana e
Marcelino Lopes. A mesa coloca em vota-
ção o pedido de licença. Aprovado por todos
os presentes. A mesa convida o Sr. Sebastião
Ferreira, para tomar posse. Passa-se para
a terceira parte. Ocupa a tribuna o Sr. Clóvis
Ribeiro, invoca o artigo cinquenta do R.I.
e faz um esclarecimento sobre a palavra
pela ordem. Faz os seguintes requerimentos: que
se obedeça o artigo cinquenta do R.I.
Que se envie ao Sr. Roberto Carneiro pedido
providências para o estudo de possibili-
dades de fazer uma cancela ou um túnel
no local de travessia da Lavinha para a ci-
dade ou no local que o diretor achar melhor.
Oficiar a quem de direito, que mande ilu-
minar o trecho compreendido entre o comer-
ciante Paulo Costa e o Esplanado. Em seguida
o Sr. Ribeiro Filho sustenta os requerimentos
do Sr. Clóvis Ribeiro. Pela ordem o Sr. Leônidas
de Souza Lima pede prorrogação. Continua
do o Sr. Ribeiro Filho, requer que se envie
uma cópia da ata da sessão passada, ao
Sr. Vigiante. A mesa abre discussão aos requ-
erimentos. Primeiro requerimento Clóvis
Ribeiro. Pede a palavra o proponente. Esclarece
que viu de fato o ponto de vista do Sr. Leônidas.
O Sr. Marcelino Lopes está de acordo e lembra
fatos da sessão passada. Pede a palavra o Sr.
Souza Lima. Esclarece que o requerimento
já foi ventilado por ele, e que a pala-
vra pela ordem é um direito que assiste
ao Sr. Lembra que se inscreveram no processo

gal e que foi casada a palavra. Votara
favorável mas cunhei o R.I. Em seguida
o Sr. Ramiro Marani antecipando a votação
esclarece seu ponto de vista. A mesa coloca em
votação. Aprovado por todos presentes. Em dis-
cussão, o segundo requerimento Clóvis Ribeiro.
Pede a palavra o Sr. Souza Lima. Faz uma
adendo ao requerimento, no sentido de fazer
a iluminação do túnel da Matarazzo. Em
aparte o Sr. Sebastião Ferreira, lembra que
foi propositos de um requerimento deste
e esclarece o que aconteceu. Continuando
o Sr. Souza Lima deseja que o requerimento
saia a sua emenda. A mesa consulta o
requerente e este está de acordo. Em votação.
Aprovado por unanimidade. Terceiro requeri-
mento Clóvis Ribeiro. O Sr. Leônidas de Souza
Lima esclarece que naquele local, não
podrá ser construído o viaduto. Em aparte
o Sr. Mathus Carvalho propõe que se dirija ao
Sr. Roberto Carneiro, para fazer estudos. O Sr. Leô-
nidas agradece e não é contra, vota a
favor mas adianta o que poderá vir de
resposta. O Sr. Marcelino malteu as palavras
do Sr. Souza Lima e o requerimento. Pede a
palavra o Sr. Clóvis Ribeiro. Acha interessante
as palavras do Marcelino e solicita que o re-
querimento seja feito de acordo com as expla-
nações. O Sr. Leônidas, fala de um funcionário
que fica naquele passagem. Em votação
Aprovado por unanimidade. Em discussão
o requerimento Ribeiro Filho. Pede a pala-
vra o Sr. Souza Lima. diz que entende já

em respeito ao caso do dia dez e não se fo-
la mais nisso. Pede ao proponente que retire
a sua proposição, porque não seria de bom
grado, não por ter dado o parecer, mas por-
dará o Sr. Ribeiro Filho em vez de requerer a
ata, requerer o parecer do Sr. Francisco Antonio
Diz que a ata não é muito convenien-
te. Votara contra não porque haja algo
que o desabone, mas para muitos vai
ser triste. Pede a palavra o Sr. Ribeiro Filho
Diz que seu requerimento, não tem referências
credita ser consideração ao Vigário, sa-
bendo que a ata não tem gravidade. Conti-
nuo firme no seu propósito não com re-
quidas intercessões, mas somente por conside-
ração. Pede a palavra o Sr. Souza Lima. Dese-
java que fizesse lida a ata mas é muito lon-
ga. Não prestaram atenção na ata. Hou-
ve casos castimáveis. Num aparte o Sr. Ribi-
ro Filho acha que o que se passa aqui não
é oculto. O Sr. Souza Lima, consulta os pares
votar contra. Pede a palavra o Sr. Marcelino
Lopes. Considera que teve boa intenção. Tem
mas o que disse ontem e é de opinião que
não devem levar coisas religiosas mais além
lembra um fato de legislação passada. Se o Sr.
interessar que ele peça. O Sr. Sebastião pede não
computar seu voto. Discutiram ainda os Srs. Fran-
cisco Antonio dos Santos, Leônidas Souza Lima,
Marcelino Lopes e Raimundo Mariani. Em votação
cinco a quatro com omissão do voto do
Sr. Sebastião Ferreira. Pela ordem o Sr. Souza
Lima requer que deixe a matéria em pau-

ta para segunda feira. Aprovado por todos
presentes. Nada mais havendo a tratar o pre-
sidente encerrou a presente sessão, da qual
se lavrou esta ata, que vai assinada pelo
presidente e ~~os~~ após lida e aprovada. Em
tempo onde se lê: do Tinel da Malharago leia-
se viaduto da R.M.V. (Estações). ~~By~~
hym shun. Presidente.

Pranferencia cast v. presidente.
Gustavo Ferreira da Silva de edlae
honida de Santa Rinaud
Mauricio Lpo. da Silva
Selbstio Ferreira
Vagner Lpo. de Carvalho
João de Almeida
Alexandre Ribeiro
Jose Batista Hilario

— // —

Ata da terceira sessão ordinária, da
sexta reunião ordinária, do período legis-
lativo de mil novecentos e sessenta e três.

No quatro dias do mês de novem-
bro de mil novecentos e sessenta e três, no ho-
rário habitual, na sala de suas sessões, reuniu-
se sob a presidência do V. Ex. Luiz Capistrano
de Albuquerque e como secretário "ad-hoc" o V. Ex. Cristó-
vão Fernandes Filho, a Câmara municipal
de Javias. Feita a chamada constatar-se
a presença de dez Srs. Vrs. e a ausência dos
Vrs. Caio Silva, Antonio Pragas Sobrinho e Ro-
berto Carvalho de Souza. Havendo número legal
o presidente declarou aberta a presente sessão. Em